Tour Prabhat Samgiita Brasil 2014

Curso Intensivo de Canções Devocionais

Prabhat Samgiita

প্রভাত সঙ্গীত

com Kirit Dave e Joaquin Olmedo

4 a 10 de Agosto

Espaço Anirvana, balneário de Pontal do Sul

Pontal do Paraná – PR

*** Versão revisada e com canções adicionais ***

ÍNDICE

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT 3
PRONÚNCIA E SINTAXE 4
INTRODUÇÃO A RAGA E TALA 5
GLOSSÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI 8
NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO 10
DESCRIÇÃO DOS RAGAS 11
INTRODUÇÃO AOS TAALS 13
RAGA BHAIRAVI 14
BHAIRAVI CHALAN 16
EXERCÍCIOS PARA HARMÔNIO 18

PRABHAT SAMGIITA - RAGA BHAIRAVI

Aji tomari paroshe tomari haroshe (734) 20
Aañdharo nishay diposhikha je tumi (347) 21
Añkhiya tumhi ko chahati hai (4733) 22
Aamar dukher rate ele probhu (1563) 23
Amar moner udbelotay (3237) 25
Bashonteri aagomone dhora nabo shaje sheje chhe (1682) 26
Bhajo re ishtho nam (4673) 27
Bhalobasha bhora bhuboner ronge (4713) 29
Bone upobone khuñjiya khuñjiya (1082) 30
Goloker hori gokulete ele (4677) 31
Shur toronge mohono ronge (772) 32
Tabo tore mala genthe chhi probhu (1035) 34
Tumi ki chao jani na (3391) 35
Tomare bhule bheshe chhi okule (2206) 36
Tomare deke chhi (3522) 37

CANÇÕES ADICIONAIS

Bishsho dolay dol diye chho (2777) 39
Madhur Bhairavi ragini (Lakshan Giit) 40
Thako tumi thakiya jao (1194) 41
Tomar kotha bhebe bhebe (668) 42
Tumi ese chhile monero nikhile (1514) 43
Composição em Bhairavi (Teen Taal) 45

ANEXO 1: TECLADO DO HARMÔNIO COM LEGENDA DE NOTAS 46

INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT

Samgiit significa a combinação de música vocal, música instrumental e dança. *Prabhat* é o nome do compositor destas canções. *Prabhat* também significa amanhecer. Portanto, *Prabhat Samgiit* sugere um novo amanhecer em relação a como letra, música e dança podem ser conceituadas e apresentadas – uma nova inspiração na espiritualidade coletiva através da beleza que emana da integração destas formas de arte.

Shrii Shrii Anandamurtiji (amorosamente chamado de Bábá, também conhecido como Shrii Prabhat Ranjan Sarkar) compôs a letra e a música para 5018 canções entre 14 de setembro de 1982 e 21 de outubro de 1990. A maioria destas canções estão em bengali, mas mais de 40 também foram compostas em outros idiomas.

Uma eterna marca de otimismo está contida em todas as canções, inspirando tanto músicos quanto ouvintes a expulsarem depressão, melancolia e fadiga, gerando uma nova vitalidade em suas vidas.

Prabhat Samgiit é um precioso presente oferecido por Bábá à humanidade. No curto período de 8 anos, ele compôs estas canções para inspirar a chama da devoção e da espiritualidade em cada coração, e para ajudar a guiar a humanidade em direção à glória da excelência, da vida, da luz e da realização.

Cantar ou escutar estas canções pode ajudar a transformar este mundo de malícia, pessimismo e inveja em um mundo harmônico, amistoso e fraterno. Nós esperamos que vocês aproveitem estas músicas.

PRONÚNCIA E SINTAXE

A transliteração é apresentada com o objetivo de ajudar na pronúncia correta – representando, então, a fonética de cada língua. Ainda que a maioria dos *Prabhat Samgiit* seja em bengali, também existem canções em outras línguas como sânscrito, hindi, angika, inglês e assim por diante.

O idioma bengali tem uma sonoridade peculiar, possuindo muitos "o's" no final ou no meio das palavras, como por exemplo em "mohono", o que originalmente seria escrito como "mohan". O "aa" nestas canções representa um som mais longo como em "far" (palavra inglesa), em oposição a uma sonoridade mais curta como em "fur" (palavra inglesa).

Outro som pouco familiar para os ouvintes ocidentais é "chh". "Ch" é pronunciado "tch", como em "tchau". Já "chh" é pronunciado como "tch" acompanhado de uma maior pressão de ar passando através dos dentes.

INTRODUÇÃO A RAGA E TALA

A Índia tem duas correntes de música clássica: a do norte, conhecida como "Hindustani", e a do sul, conhecida como "Carnática". A música Hindustani possui três grandes tradições vocais clássicas: *Dhrupad* (originalmente *Dhruvapad* – i.e., "que contém um padrão central repetido"), *Khayal* (literalmente significando "conceito") e *Thumari*.

Estilos da música Hindustani

Dhrupad é um estilo dedicado a uma execução austera. Essa tradição é a mais antiga das três. Geralmente é datada do período pré-mogol e é um pouco rígida em termos musicais. Esse estilo está quase extinto hoje em dia e apenas alguns cantores . como os irmãos Daagar (forma Daagar-bani) e os irmão Gundecha ainda cantam Dhrupad. Há ainda um outro estilo, que é muito similar ao dhrupad e que ainda está em existência, chamado de ***Dhamar***. É cantado na tala Dhamaar, um cíclo rítmico de 14 tempos.

O que mais se escuta hoje em dia é o estilo ***Khayal***. Há controvérsia quanto ao verdadeiro período e origem desse estilo. Alguns o atribuem a Amir Khushru, e outros a Niamat Khan (pseudônimo "Sadarang"), que está associado com o rei mogol Mohammad Shah (1719-1748, de pseudônimo "Rangile"). No entanto, há composições Khayal de Sadarang que estão presentes e têm sido cantadas atualmente, e isto evidencia a presença e proeminência do khayal na época dele.
O Khayal tem um maior grau de liberdade quando comparado ao Dhrupad. O Khayal tornou-se popular durante e depois do tempo do imperador indiano Akbar. O grande músico da corte de Akbar, Tansen, popularizou esse estilo, que ainda hoje é praticado, apresentado e ensinado a estudantes tanto instrumentais quanto de canto. Geralmente o que se escuta hoje em dia como "Música Clássica Indiana", tanto em voz quanto em instrumentos, é o estilo Khayal.

Já ***Thumari*** é considerado um estilo mais leve, e tem um grau maior de liberdade de expressão no que diz respeito à escolha de notas. Embora seja o estilo mais leve e menos rígido dos três estilos vocais clássicos, é provavelmente o mais difícil e requer muito talento. A aparente "liberdade" na escolha das notas, que não é permitida no Khayal e no estilo Dhrupad, requer grande habilidade e deve ser criteriosa na quantidade do uso e na localização correta, para que se possa intensificar a emoção e a beleza. Thumari é cantado em certos ragas como Bhairavi, Desh, Tilak Kamod, Pahadi, Kalavati, Sohani, Kaunsi Dhwani, Kafi, Piloo, Jhinjhoti e Khamaj. Este estilo não se adequa a todos os ragas. Existem duas formas aceitas de Thumari, a saber: Purab anga e Punjab anga.

A execução do Thumari permite muita improvisação e criatividade. Juntamente com um apelo emocional através das notas musicais, a apresentação das mesmas palavras na composição é feita de muitos modos musicais diferentes. A linguagem primária usada nos Thumaris é chamada de Braj Basha.

Diferente do Khayal, onde as variações são incorporadas ao redor do tema central de forma moderada, em Thumari as variações da estrutura musical central são bem pronunciadas e fundamentais para o desenvolvimento da composição. Bade Ghulam Ali Khan (1902-1968) merecidamente veio a ser reconhecido como o maior cantor de Thumari e deixou sua influência sobre gerações de cantores e de diretores musicais tanto no mundo clásssico quanto no da música popular e de cinema.

Uma outra forma ainda é chamada de ***Tarana***. Este é um estilo de música vocal que geralmente é em tempo mais rápido e que, ao invés da linguagem das palavras, utiliza os *bols* (sílabas) da tabla,

sitar, pakhawaj, saragams e também sons especiais tais como "odani", "tanom", "yalali", "yalalom" etc. Requer-se talentos especiais de manipulação da língua para que se consiga produzir tais sons muito rapidamente. Mais do que os padrões melódicos, o que é realmente excitante nesse estilo é o *laykari* (o fluxo da velocidade e dos ritmos), que emerge da forma como os padrões sonoros são executados. Ustad Nissar Hussain Khan e Ustad Amir Khan são os cantores aclamados desta forma de arte.

Além desses estilos, existem muitas formas semi-clássicas e folclóricas mais leves como *bhajans, dadra, tappas, ghazals e quawwali*. Os *Bhajans* são, em geral, músicas espirituais das tradições hindus. *Dadras* são na tala de 6 pulsos (também chamada de *dadra*) e geralmente fazem parte das tradições folclóricas. *Tappas* são, em geral, composições na classe kafi de ragas. *Ghazals* (canções de amor) e *quawwalis* (canções religiosas) são geralmente composições de origem islâmica.

As sete notas musicais (*swars*)

Sa Re Ga Ma Pa Dha Ni são as sete *swars* ou as sete notas musicais que formam a escala. A escala indiana é similar à escala ocidental; no entanto, existem muitas estruturas microtonais (chamadas de *shrutis*) entre cada *swara*. Na Música Clássica Indiana, o artista procura invocar uma das "nove grandes emoções" (chamadas de *rasas*), que estão associadas à composicão musical, chamada *Raga*.

Raga

Cada ***Raga*** é uma composição musical baseada numa escala ascendente (chamada *aroha*) e numa escala descendente (chamada *avaroha*) especificamente projetadas para esse raga. Por exemplo, o raga Desh só permite 5 notas na escala ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni – todas naturais) mas permite todas as 7 notas na escala descendente (Sa, Ni bemol [1], Dha, Pa, Ma Ga, Re, Ga, Sa), sendo que a sétima nota "Ni" deve ser bemol e só é permitida na descida.

Pelo uso apropriado das notas, no seu padrão e estilo tradicional, o intérprete pode criar uma apresentação artística singular do raga em cada performance. Utilizar uma nota que está fora da escala do raga escolhido é terminantemente proibido nos estilos Dhrupad e Khayal. No estilo Thumari, as variações fora da escala do raga são permitidas mas requer-se grande habililidade e estudo para que sejam executadas com sucesso. É por isso que thumaris [as composições deste estilo Thumari] não são ragas, mas estão baseadas em um ou mais ragas. A letra de um raga ou um Thumari geralmente são de natureza espiritual, porque a música de uma forma geral tinha propósitos espirituais. Existem milhares de ragas, mas só no máximo duas centenas são executados regularmente.

Muitos Prabhat Samgiit estão baseados em ragas como *Bhairavi, Darbari Kanada, Malkauns, Chandrakauns, Kafi, Todi, Miya ki Malhar, Desh, Kedar, Bhimpalasi, Chhayanat, Pahadi, Shiva Ranjani, Yaman Kalyan, Bageshri, Jayjayvanti, Asavari, Jaunpuri, Khamaj, Deshi, Piloo* etc.

Alguns Prabhat Samgiit estão baseados nos estilos folclóricos *dadra*, *ghazal* e *quawwali*, e algumas poucas canções também se baseiam em temas de melodias ocidentais da Escandinávia etc.

O cancioneiro de Prabhat Samgiit também inclui *Padya* (poesia) *kiirtans*. Tradicionalmente estes kiirtans são cantados no estilo Dhrupad. As letras são sobre espiritualidade e geralmente sobre a vida de Krishna. Dísticos da letra são cantados pelo cantor líder em um tempo mais lento do tipo Dhrupad, e o significado é desenvolvido com a recitação. Um coro de cantores responde ao cantor principal enquanto o tempo vai sendo acelerado cada vez mais, até o refrão terminar em um crescendo. Então o líder novamente recita o próximo dístico. O processo continua até que um

[1] Nota do tradutor (N.T.): Na notação do autor, o Ni bemol é escrito como "ni" ou apenas "n".

episódio particular tenha sido concluído. *Tanpura* e *Khol* (um tipo especial de tambor) são usados no acompanhamento instrumental. Recentemente, o harmônio, violino, *esraj* e *sarangi* também foram incorporados. O estilo Kiirtan pode ser reconhecido pelo seu caráter de canto em grupo e pela forma particular como o tempo é dividido. Vários estilos de kiirtan (também chamados de *Gharanas*) foram desenvolvidos. Eles estão associados às seguintes escolas: *Manoharshahi, Garanhati, Mandarini, Mabhum* e a tradição *Reneti*. Cada uma dessas escolas tem sua própria maneira de apresentar e incorporar alguns elementos dos diferentes estilos clássicos.

Prabhat Samgiit introduziu uma nova *gharana* de kiirtans chamada de ***Prabhat Gharana*** kiirtans. O que diferencia musicalmente esta Prabhat Gharana das outras são as regras sobre os padrões que se repetem, as *talas* (ciclos rítmicos) envolvidas e também o padrão com que a composição é finalizada. Além disso, diferente de outros Gharana kiirtans, o *bhava* (sentimento) das letras contém uma referência direta a Deus, sem a presença (ou intermediação) de uma terceira pessoa.

***Tala* (ciclo rítmico)**

Outro componente importante da música clássica indiana é a ***Tala***, ou ciclo rítmico, que consiste em um certo número de pulsos (chamados de *matras*). A execução específica de um raga pode ser feita conforme uma certa disciplina de uma tala, apropriada para a configuração musical da composição em questão. A sincronização entre raga e tala é uma disciplina absoluta imposta ao artista durante toda a execução da composição. Esta sincronização usualmente é evidente no *sum* ou primeiro tempo do ciclo rítmico.

Um instrumento de bordão (a *tanpura*) proporciona a tonalidade e serve de acompanhamento em apresentações de música clássica. A tanpura produz um efeito de fundo sutil, quase hipnótica, do qual muitas vezes a platéia não se dá conta.

A música clássica indiana utiliza-se de um grande número de instrumentos musicais que podem ser usados para acompanhar apresentações vocais ou instrumentais. Os instrumentos mais usados são o *sitar*, *santoor*, *sarod*, *sarangi* (instrumentos de corda), *tabla*, *pakhawaj* (tambores), harmônio, *shehnai* e flauta. Instrumentos de percussão também são usados em apresentações solo.

GLOSSÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI

1. Swara (Sur): notas – Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
2. Shuddha swara: nota natural
3. Komal swara: nota bemol (Re, Ga, Dha, Ni)
4. Tivra swara (Ma): nota sustenida
5. Taal (ou Tala [2]): ciclo rítmico
6. Laya: velocidade do fluxo da música
7. Saptak: "oitava", grupo de 7 notas. Pode ser *Mandra*, *Madhya* ou *Taar saptak*
8. Mandra saptak: oitava grave
9. Madhya saptak: oitava central
10. Taar saptak: oitava aguda
11. Bol: palavras usadas no solfejo. *Tabla bols* são palavras usadas ao tocar tabla, e.g. dhin, aa, ghe, tirkat, tu, kete, dhage, treke, ta, tin etc. As palavras do *sitar* são da, ra, dir. Os bols da música vocal são a própria letra da música ou os nomes das notas.
12. Raga: panorama musical das regras a serem usadas nas composições.[3]
13. Bandeesh: composição (aquilo que é a junção da tala, *laya* e regras do raga)
14. Aaroha: estrutura da escala ascendente de um raga
15. Avaroha: estrutura da escala descendente de um raga
16. Purvanga: as quatro primeiras notas de uma saptak (Sa, Re, Ga, Ma)
17. Uttaranga: últimas quatro notas de uma saptak (Pa, Dha, Ni, Sa")
18. Vaadi: a nota mais importante do raga [4]
19. Samvaadi: a segunda nota mais importante de um raga
20. Anuvaadi: as demais notas de um raga
21. Vivaadi: notas proibidas em um raga = Vajit swara
22. Nyas: "nota de descanso". Swara particular dentro do raga na qual pode-se "descansar".
23. Pakad: padrão de notas pelo qual pode-se definir ou identificar um raga.
24. Alankar: ornamentação na estrutura das notas. (Alguns tipos: Meend, Kan, Gamak, Muraki, Khatka, Andolan, Kamapn)
25. Aalap: parte introdutória de uma composição (sem tabla)
26. Gat: parte da composição com tabla
27. Chalan: uma característica específica de um raga que descreve o acento de suas notas.
28. Taan: sucessão rápida das notas
29. Murcchana: transposição da escala de um raga para criar a escala de outro raga.

---

[2] Nota do Autor (N.A.): A palavra *tala* é formada a partir das letras iniciais de ***ta**ndava* e ***la**lita marmika* (*tala* = *ta* + *la*).

[3] N.A.: *Raga* é uma estrutura musical a partir da qual são feitas composições musicais que são agradáveis aos ouvidos. *Raga* significa "aquilo que colore a mente".

[4] Nota do Editor (N.E.): Se Vaadi está em Purvanga, Samvaadi estará em Uttaranga, e vice-versa.

30. Sum: o pulso da tala onde o ciclo da tala e a melodia sincronizam-se com bastante ênfase; em geral é o primeiro pulso, e é *tali*.
31. Anaghat: *taal* tocado de tal maneira que a acentuação do primeiro tempo ocorre em um *matra* (pulso) antes do primeiro *matra*, adiantando o *sum*.
32. Atit: similar ao anaghat, sendo que o *sum* incide um *matra* depois do primeiro *matra*.
33. Jati [5] do raga: identificação de um raga baseada no número de notas em *aaroha* e *avaroha*. Existem três *jatis*: Odav, Shadav e Sampurna.
34. Odav jati: tem cinco notas
35. Shadav jati: tem seis notas
36. Sampurna jati: tem sete notas
37. Samkirna raga: raga com número diferente de notas na escala descente e ascendente.
38. Por exemplo: o raga Desh é Odav Sampurna [6] porque tem 5 notas na ascendente (Sa, Re, Ma, Pa, Ni) e 7 notas na descendente (Sa, Ni, Dha, Pa, Ma, Ga, Re, Sa). É um raga Samkirna. O raga Malkauns é Odav porque tem 5 notas na ascendente (Sa, Ga, Ma, Dha, Ni) e 5 notas na descendente (Sa, Ni, Dha, Ma, Ga, Sa). Portanto não é um raga Samkirna.
39. Vakra Jati raga: Este tipo de raga tem regras específicas no que diz respeito a como uma *vakra swara* deve ser abordada nas escalas ascendente e descendente. Isso faz com que o *chalan* deste raga seja um pouco complicado, exigindo um cuidado maior em sua execução – pois, do contrário, o raga pode se transformar em outro raga. Por exemplo, o raga Darbari Kanada é um Vakra Sampurna raga com o Ni sendo uma *vakra swara* na escala descendente. Bilaskhani todi é um Vakra raga com Ma sendo *vakra swara* também na escala descendente.
40. Tarana: composição onde se usam bols da tabla, *sitar*, e *pakhawaj* como palavras.
41. Tihai: repetição de uma frase melódica, executada três vezes, geralmente terminando em *sum*.
42. Rasa: sentimento. Cada raga carrega um sentimento primordial. Existem nove sentimentos primordiais: devoção, paz, romance, indignação (usado no teatro), comédia (usado em teatro), *pathos* [7], *viira* [8] e seriedade.
43. Hora da performance: cada raga está associado a uma certa parte ou intervalo do dia que é mais apropriado para se tocá-lo ou cantá-lo – intervalo esse chamado de *prahar*.
44. Thaat: principais estruturas das escalas, ou classes de raga definidas pelo musicólogo Bhatkhande. São elas: Bhairav, Todi, Kafi, Marawa, Kalyan, Khamaj, Bhairavi, Poorvi, Bilawal e Asawari.
45. Prahar: Para especificar o horário apropriado para a execução de um raga, utiliza-se a divisão do dia em oito *prahars* ou intervalos, cada um com duração de 3 horas. Assim há 4 prahars no período diurno e 4 prahars no período noturno. O primeiro prahar tipicamente começa às 6:00h da manhã.

[5] N.E.: Literalmente significa "raça".
[6] N.E.: No Jati especifica-se primeiro aaroha e depois avaroha.
[7] N.T.: *Pathos* (do latim) pode designar sentimentos de piedade, simpatia, ternura ou tristeza.
[8] N.T.: *Viira* (do sânscrito) significa bravura ou heroísmo.

NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO

Notas musicais:

1. Sa: Shadaj – som do pavão
2. Re (ou Ri): Rishabh – som do touro
3. Ga: Gandhar – som da cabra
4. Ma: Madhyam – som do cavalo
5. Pa: Pancham – som do cuco
6. Dha: Dhaivat – som do burro
7. Ni: Nishad – som do elefante

Representaremos *shuddha swaras* com letras iniciais maiúsculas, p. ex. "Sa" e "Ga", e tanto *komal* quanto *tivra swaras* com letras iniciais minúsculas, p. ex. "ga" e "ma".[9]

Existem 7 *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni.
Existem 4 *komal swaras* (re, ga, dha, ni) e uma *tivra swara* (ma).[10]
No total são 12 *swaras*.[11]

NOTAÇÃO:

Letras maiúsculas indicam *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni
Letras minúsculas indicam *komal* or *tivra swaras*:
- *komal*: re, ga, dha, ni
- *tivra*: ma

" significa taar saptak
' significa mandra saptak
o restante (sem aspa simples ou dupla) é madhya saptak
~ significa alankar

Exemplos:
re" => é uma taar saptak komal rishabh
ma => é uma madhya saptak tivra madhyam
Ni' => é uma mandra saptak shuddha nishad
dha' => é uma mandra saptak komal dhaivat

[9] N.E.: Alternativamente, as notas também serão representadas por apenas uma letra. Assim, as sete notas naturais são: S, R, G, M, P, D, N.
[10] N.E.: Sa e Pa são consideradas notas fixas, ou seja, são sempre *shuddha swaras*.
[11] N.E.: Quer dizer, numa *saptak* (conjunto de 7 notas naturais que na música ocidental está relacionado com uma "oitava"). A sequência inteira das 12 notas numa *saptak* (aqui *madhya saptak*) é: Sa, re, Re, ga, Ga, Ma, ma, Pa, dha, Dha, ni, Ni.

DESCRIÇÃO DOS RAGAS

1. Raga **Darbari Kanada**:
   Aaroha: Sa, Re, ga, Ma, Pa, dha, ni, Sa"
   Avaroha: Sa", dha, ni, Pa, Ma, Pa, ni, ga, Ma, Re Sa
   Vaadi: Re
   Samvaadi: Pa
   Jati: Vakra Sampurna
   Pakad: Pa ni Ma Pa ni ga, ga Ma Re Sa, Re ni' Sa Re dha', ni' Re Sa
   Thaat: Asawari
   Rasa: Devoção, seriedade
   Hora: Meia-noite
   Notas: ni é vakra em avaroha; Pa ni ga é feito com *meend* (um tipo de ornamento). O padrão ga Ma Re Sa é usado porque é do tipo kanada, o que ajuda a diferenciá-lo do raga Asawari. ga é cantado com *andolan* (um outro ornamento) a partir do Ma, e dha é cantado com *andolan* a partir do ni.

2. Raga **Bhairavi**:
   Aaroha: Sa, re, ga, Ma, Pa, dha, ni Sa'
   Avaroha: Sa', ni, dha, Pa, Ma, ga, re, Sa
   Vadi: Pa ou Ma
   Samvadi: Sa
   Pakad: Sa, re ga Ma, ga re Sa dha' ni' Sa
   Thaat: Bhairavi
   Rasa: Romântica, saudade, devocional
   Jati: Sampurna
   Hora: Matutino
   Notas: Bhairavi permite todas as 12 notas, se usadas apropriadamente. É adequada para bhajan, thumari e música suave.

3. Raga **Bageshri**:
   Aaroha: Sa, ga, Ma, Dha, ni, Sa"
   Avaroha: Sa", ni, dha, Ma, Pa, Dha, Ma, ga, Re, Sa
   Vaadi: Ma
   Samvadi: Sa
   Pakad: dha' ni' Sa Ma Dha ni Dha, Ma ga Re Sa
   Thaat: Kafi
   Rasa: Anseio, um pouco de *pathos*
   Jati: Odav Sampurna
   Hora: Tarde da noite
   Notas: Pancham (Pa) usada muito raramente e somente na escala descendente.

4. Raga **Asawari**:
   Tem duas formas: Asawari (referindo-se a Shuddha Re Asawari), utilizando shuddha Re, e Komal Rishabh Asawari, utilizando "re".
   Aaroha: Sa, Re, Ma, Pa, dha, Sa"
   Avaroha: Sa" ni dha Pa, Ma Pa dha Ma Pa ga, Re Sa
   Vaadi: dha
   Samvadi: ga
   Pakad: Ma Pa dha Ma Pa ga Re Sa

Thaat: Asawari
Rasa: Devoção
Jati: Odav Sampurna
Hora: Matutina, 2º prahar
Notas: É preciso ir diretamente do dha para o Sa"; o efeito intermediário do ni irá soar como o raga Jaunpuri.

5. Raga **Yaman:**
   Aaroha: Ni' Re Ga ma Pa Dha Ni Sa"
   Avaroha: Sa" Ni Dha Pa ma Ga Re Sa
   Vaadi: Ga
   Samvadi: Ni
   Pakad: Ni' Re Ga, ma Ga, Pa ma Ga, m, Re, Ni' Re Sa
   Thaat: Kalyan
   Rasa: Paz, magnificência (ou grandeza de caráter)
   Jati: Sampurna
   Hora: Noturno, 1º prahar

6. Raga **Desh:**
   Aaroha: Sa, Re, Ma, Pa, Ni, Sa"
   Avaroha: Sa", ni, Dha, Pa, Ma, Ga, Re, Ga, Sa
   Vaadi: Re
   Samvaadi: Pa
   Pakad: Re Ma Pa Ni Dha Pa, Ma Ga Re, ni' Sa
   That: Khamaj
   Rasa: Romântico, composições suaves e de estação / para música tradicional e cultural
   Jati: Odav Sampurna
   Hora: Noite, 2º prahar

INTRODUÇÃO AOS TAALS [12]

Matra: pulso (medida de tempo)
Tali: tempo acentuado (representado pela letra "X" e por números)
Khali: tempo não acentuado (representado por "O")

Taal **Dadra –** 6 Matras

Dha	Dhin	Na	Dha	Tin	Na
1	2	3	4	5	6
X			O		

Taal **Kaharwa (1) –** 8 Matras

Dha	Ghe	Na	Tin	Na	Ghe	Ghe	Na
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Taal **Kaharwa (2) –** 8 Matras

Dha	Dhin	Na	Tirkat	Ta	Tin	Na	Kete
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

Tin Taal (Tri taal) – 16 Matras

Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Tin	Tin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Dha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
X				2				O				3			

Taal **Rupak –** 7 Matras

Tin	Tin	Na	Dhin	Na	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7
O			1		2	

Ek Taal – 12 Matras [13]

Dhin	Dhin	Dhage	Tirkat	Tu	Na	Kat	Ta	Dhage	Tirkat	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
X		O		2		O		3		4	

Jhap Taal – 10 Matras [14]

Dhin	Na	Dhin	Dhin	Na	Tin	Na	Dhin	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X		2			O		3		

---

[12] N.T.: Ciclos rítmicos.
[13] N.A.: *Tala* não muito utilizada em Prabhat Samgiit.
[14] N.A.: *Tala* não muito utilizada em Prabhat Samgiit.

RAGA BHAIRAVI

Bhairavi é um raga antigo mas que lentamente evoluiu, originando diferentes variações. A Bhairavi original era chamada Komal Bhairavi e possuía somente notas *komal* (bemol).

Sa re ga Ma Pa dha ni Sa", Sa" ni dha Pa Ma ga re Sa.

Shuddha rishabh (Re) foi introduzida em seguida. Sua incorporação foi tão significativa que foi aceita não somente no estilo Thumari, mas também no estilo Khayal e até no estilo Dhrupad, que são estilos clássicos muito rígidos.

Exemplos:
Sa, dha', ni' Sa Re ga~ re Sa.
Pa, dha Pa Ma Pa ga, ga Re ga Ma ga~ re Sa.

Depois *shuddha dhaivat* (Dha) foi introduzida.

Exemplo:
ni' Sa ga Ma Pa, ga Ma dha Pa, re ga Ma Pa Dha ni dha Pa.

Tivra madhyam (ma) foi incorporada depois disso:
Pa dha Pa Ma Pa ga, ga Ma ma Ma ga~ re Sa.

Shuddha nishad (Ni) veio em seguida. É usada geralmente nas formas do estilo Thumari. É também proeminente no estilo de canto e na música folclórica de Punjabi (norte da Índia).

Sa, re Ni' Sa, Ni' Sa re Sa, Sa re Sa re Ni' Sa, ni' Sa re Sa re Sa dha' Pa', dha' ni' Sa re ga~ re Sa, re ni' Sa.

Shuddha gandhar (Ga) veio por último. Ela raramente é usada e sua aplicação é difícil.
ni' Sa ga Ma Ma Ga, Ma Ma Ga, Ma ga Ma ma Ma Ga, ga Ma re Sa.

Bhairavi original:
Purvang: ni' Sa ga Ma, ga~ re Sa
Uttranga:
(i) ga Ma dha Pa, dha Pa Ma Pa ga Ma re Sa
(ii) ga Ma dha ni Sa", re", ni Sa" dha Pa
(iii) ga Ma Pa dha ni Sa", re", ni Sa" dha Pa

ga Ma dha ni Sa", dha Pa Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa.

Três frases melódicas que são importantes na identificação do raga Bhairavi são:
ni' Sa ga Ma re Sa
Pa, ga Ma dha Pa
ga Ma dha ni Sa", ni Sa"~, dha Pa

Uttrang (segundo tetracorde) + Purvanga (primeiro tetracorde):
ga Ma dha ni Sa", re", ni Sa" dha Pa
ga Ma Pa dha ni Sa" re, ni Sa"~ dha Pa

Sindhi Bhairavi:
Nesse estilo bem popular da forma Bhairavi, usa-se predominantemente *shuddha nishad* (Ni) e *tivra madhyam* (ma). Seu uso é bem apropriado no estilo Thumari em geral, e é frequente no estilo Thumari de Punjabi e na música folclórica.

Bhairavi é um raga antigo, portanto vem sendo cantado em todos os estilos vocais do passado, desde o antigo ao moderno: Dhruvpad, Khayal, Thumari, Dadra, Tappa, Bhajan. Por favor, veja o artigo "Introdução a Raga e Tala" nesta apostila.

A natureza estética é diferente nesses estilos vocais clássicos indianos. Composições em Bhairavi cantadas nos estilos *Dhruvapad, Khayal, Thumari, Dadra, Bhajan e Tappa* foram postadas no site http://br.songsofprsarkar.net. Essas composições trarão maior compreensão sobre como este raga era cantado no passado dentro da estética dos estilos mais antigos, e como é cantado hoje. Além disso, servirá de exemplo para demonstrar as diferenças estéticas entre os estilos vocais indianos. O estilo antigo, Dhruvpad, é mais sério, de movimento lento, com uma abordagem mais "pura", menos ornamentado e um tanto rígido; no entanto, muito profundo em seu efeito. Thumari é um estilo moderno. É menos rígido, tem mais ornamentos, movimento mais rápido e tolera variações das normas estabelecidas, permitindo mais espaço para uso criativo e "abstrato" das notas – se isso é feito adequadamente.

Eu gostaria de honrar um grande musicólogo da Índia que faleceu em janeiro de 2010, Pandit Ramrang. Pandit Ramrang contribuiu imensamente para os estudos da música clássica indiana por meio do seu trabalho, que foi dividido em 5 volumes, chamados de Abhinav Gitanjali, ou gramática dos ragas.

BHAIRAVI CHALAN:
"Movimento do [raga] Bhairavi"

Parte 1:

1. Sa, re, ga, Ma, Pa, dha, ni, Sa", Sa", ni, dha, Pa, Ma, ga, re, Sa.

2. Sa, Sa re ga~ re Sa, re ni' dha' ni' Sa, Pa' dha' ni' Sa ga~ re Sa, Sa re ga Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, dha' ni' Sa re ga Ma ga Ma~ re Sa.

3. ni' Sa ga Ma Pa, dha Pa, Ma Pa ga Ma dha Pa, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, ni' Sa ga Ma dha Pa, ga Ma re Sa.

4. ni' Sa ga Ma dha Pa, ga Ma ni dha Pa, Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.

5. ga Ma dha ni Sa", ni Sa" ni Sa" ni Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~ Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.

6. ga Ma dha ni Sa" ga" re" Sa", Sa" Re" Sa" Re" ga" Re" Sa", ni Sa" ni Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa Sa" Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~ Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa Re ga~ re Sa.

7. ni' Sa ga Ma Pa, Pa ni Dha ni Pa dha Pa, Pa Dha ni Sa" Dha ni~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Sa ga Sa ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga Re ga Sa re Sa.[15]

8. Sa re ga Pa, Sa re ga Pa ni dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Re ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.

9. Pa dha Ni Sa", Ni Sa"~ dha Pa, Pa dha Ni Sa" Re" Ni Sa''~ dha Pa, Dha - - ni Sa" dha Pa, Ma Dha ni Sa"~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.[16]

---

[15] N.A.: Introdução do *shudha* Dha e *tivra* ma.
[16] N.A.: Introdução do *shudha* Ni.

Parte 2: (*para Sitar e Voz*)

1. S g M d P g M r S
2. d′ n′ S g r S
3. n′ S g R g, g M r S
4. d′ n′ S R g R g, g M r S
5. S g R g S r S n′ d′, P′ d′ n′ S R g R g S r S
6. n′ S g M P d P, P d M P g M d P, g M n d P
7. S g M n d P, M d P d M P g R g, R g M R g S r S
8. n′ S g M d P g M r S
9. d′ n′ S g r S
10. g M P d n, P n d, M d P, g P M, R M g, S g r, n′ r S, S g M P g M r S
11. S g M d P , g M r S, g M P d P
12. g M d n S″ r″ S″, n S″ n r″ S″, d P
13. P g″ R″ g″ S″ r″ S″, n S″ r″ S″ n S″ d P
14. P n d, M d P, g P M, R M g
15. S r g M, (*sitar: tocar a partir do traste S*) g r S

Parte 3: (*para Sitar e Voz*)

16. S g P, n d P
17. S g P d n d, d P, g R g d P
18. g P M, R M g, S g r, n’ d’ S
19. S g P d S” n, g R g n d P
20. M n d P, g R g n d P
21. S g P n d P
22. n’ R g P n d P
23. P d n n S”
24. n S” r” n r” S”, d P
25. P d n S” R” g” R” g”
26. S” r” g” M” r” S”

OU

27. S” R” g” M” r” S”
28. S g” r”, n r” S”, d S” n, P n d, M d P, g P M, R M g, S r g M r S

EXERCÍCIOS PARA HARMÔNIO

Observações:

1. A vírgula (,) representa um único *matra* (tempo ou pulso). Então, por exemplo, o exercício 3 é simplesmente igual ao exercício 1 mas com duas notas por *matra*. (A exceção é o último exercício de cada raga, que deve ser feito com uma nota por *matra*.)

2. Primeiro pratique batendo palmas [para marcar os *matras*], e então no harmônio.

3. Repita o primeiro exercício de cada raga após cada um dos demais exercícios, mantendo o *laya* [velocidade dos *matras*].

Raga Bilawal:

1. S, R, G, M, P, D, N, S″
   S″, N, D, P, M, G, R, S

2. SS, RR, GG, MM, PP, DD, NN, S″S″
   S″S″, NN, DD, PP, MM, GG, RR, SS

3. SR, GM, PD, NS″, S″N, DP, MG, RS

4. SG, RM, GP, MD, PN, DS″
   S″D, NP, DM, PG, MR, GS

5. SRGM, RGMP, GMPD, MPDN, PDNS″
   S″NDP, NDPM, DPMG, PMGR, MGRS

6. S, S R S, S R G R S, S R G M G R S,
   S R G M P M G R S, S R G M P D P M G R S,
   S R G M P D N D P M G R S
   S R G M P D N S″ N D P M G R S

   S″, S″ N S″, S″ N D N S″, S″ N D P D N S″,
   S″ N D P M P D N S″, S″ N D P M G M P D N S″,
   S″ N D P M G R G M P D N S″
   S″ N D P M G R S R G M P D N S″

Raga Bhairavi:

7. S, r, g, M, P, d, n, S
   S, n, d, P, M, g, r, S

8. SS, rr, gg, MM, PP, dd, nn, SS
   SS, nn, dd, PP, MM, gg, rr, SS

9. Sr, gM, Pd, nS, Sn, dP, Mg, rS

10. Sg, rM, gP, Md, Pn, dS
    Sd, nP, dM, Pg, Mr, gS

11. SrgM, rgMP, gMPd, MPdn, PdnS
    SndP, ndPM, dPMg, PMgr, MgrS

12. S, S r S, S r g r S, S r g M g r S,
    S r g M P M g r S, S r g M P d P M g r S,
    S r g M P d n d P M g r S
    S r g M P d n S n d P M g r S

    S, S n S, S n d n S, S n d P d n S,
    S n d P M P d n S, S n d P M g M P d n S,
    S n d P M g r g M P d n S
    S n d P M g r S, S r g M P d n S

Raga Bhairav:

13. S, r, G, M, P, d, N, S
    S, N, d, P, M, G, r, S

14. SS, rr, GG, MM, PP, dd, NN, SS
    SS, NN, dd, PP, MM, GG, rr, SS

15. Sr, GM, Pd, NS, SN, dP, MG, rS

16. SG, rM, GP, Md, PN, dS
    Sd, NP, dM, PG, Mr, GS.

17. SrGM, rGMP, GMPd, MPdN, PdNS
    SNdP, NdPM, dPMG, PMGr, MGrS

18. S, S r S, S r G r S, S r G M G r S,
    S r G M P M G r S, S r G M P d P M G r S,
    S r G M P d N d P M G r S
    S r G M P d N S N d P M G r S

    S, S N S, S N d N S, S N d P d N S,
    S N d P M P d N S, S N d P M G M P d N S,
    S N d P M G r G M P d N S
    S N d P M G r S, S r G M P d N S

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Aji tomari paroshe tomari haroshe	**734**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Kaharva**

Aji tomari paroshe tomari haroshe

Dharoni uthilo hashi

Aji tomari chhonde tomari anonde

Dhora kohilo bhalobashi

Ami tomakei bhalobashi

Tabo kripa dharate tomari aashishe

Kalo kuyashar kali kete gelo nimeshe

Jahara tomar aalo nibaiya dite chhilo

Kotha gelo she paporashi. Tomari paroshe ...

Je bhabona chapa chhilo kalpona kushume

Taha aaj nebe elo morttero marome

Dhoray prodip jele shapto lokete mile

Eki shure bajabo bañshi. Tomari paroshe ...

Calcutá, 8 de agosto, 1983.

Tradução:

Com Teu toque e alegria, a Terra está sorrindo.
Em Teus ritmos e bem-aventurança
A Terra proclama: "Eu Te amo, somente a Ti eu amo."

Com tua contínua graça e benções,
a escuridão da neblina foi destruída num piscar de olhos.
O epítome do mal que costumava eliminar a Tua luz
Ó! Onde é que ele desapareceu?

Os sentimentos que estavam ocultos (como que) por trás das flores da imaginação
agora emergiram da profundidade da Terra.
Acendendo as luzes na Terra, fundindo-se em todos os universos,
Todos agora irão tocar flautas em uma Única nota.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Aañdharo nishay diposhikha tumi	**347**	**Bengali**	**Bhairavi**	**(Forma livre)**

Aañdharo nishay, diposhikha tumi

Harano pother nishana

Tumi achho tai shabai achhego

Tumi chhada kichhu thake na. Aañdharo…

Shabar hridoye tumi rajadhiraj,

Tomar shakashe nahi bhoy laaj.

Kono samkoch kono shontaap,

kono shonshoy thake na. Aañdharo…

Hridoye udbelo kore dao,

Tomari bhabete milaiya dao.

Tomari name te, tomari gane te,

Sharthok koro amaro shadhona. Aañdharo…

Calcutá, 17 de março, 1983.

Tradução:

(Ó Param Purusha*) Tu és a chama de luz na noite escura.*
Tu és o sinal que orienta o caminho do (viajante) perdido
Tudo existe porque Tu existes
Nada mais existe além de Ti.

Tu és o Rei Supremo de todos os corações
Não há medo ou vergonha no teu abrigo
Nenhuma contradição nem aflição,
nenhuma dúvida persiste.

Faça transbordar meu coração, ó Senhor
Funda-me em Tua ideação
Em Teu nome, em Tua canção
Por favor complete minha sadhana *também.*

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Añkhiya tumhi ko chahati hai	**4733**	**Hindi**	**Bhairavi**	**Dadra**

Añkhiya tumhi ko chahati hai, páneko piási hai

Brindaban ke ban ban me, Brajbasi ke man man me
Jamuna ke kale niir me, ek Mohan hi ramata hai

Dhenu chale tumhari khoj me, benu bole tumhari aash me
Koyal roye khel ki laaj me, biina chand andhera hai
Koyal roye khone ki laaj me

Calcutá, 2 de Fevereiro de 1990.

Tradução:

(Ó Param Purusha*) Meus olhos somente desejam a Ti*

Na floresta de Brindaban, nas mentes das pessoas de Braj
Nas negras águas do Jomuna, somente Mohan *joga.*

As vacas estão movendo-se à Tua procura, a flauta está tocando em antecipação a Ti
O cuco chora, com vergonha de jogar; sem a lua, a escuridão está em todo lado.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Aamar dukher rate ele probhu	**1563**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Dadra**

Aamar dukher rate ele probhu, shukher dine ele na
Aañkhir jole dhora dile, phañkir chhole bhulle na.
Shukher dine ele na.

Boshonteri phuler dalay, shajiye rakha pujarchanay,
Orgho dite paini tomay, jeche nile bedonay
Shukher dine ele na.

Hashir khelay, aalor melay, paini tomay khushir belay,
Nirandhro ei amanishay, pelum tabo koruna.
Shukher dine ele na.

Calcutá, 12 de Junho de 1984.

Tradução:

Você me visitou nas noites mais dolorosas, mas não veio para compartilhar minha alegria
Você não pode ser reconhecido pelas artimanhas do intelecto, mas somente pelas lágrimas do coração.

A primavera trouxe a beleza das flores; Eu preparei objetos para a Sua adoração;
Você não pode ser realizado através de qualquer oferenda,
mas somente através da sincera entrega do coração angustiado.

Na frívola e reluzente brincadeira, eu não Te busquei
No entanto, eu recebi a Sua graça, na noite mais escura de Lua Nova.

NOTAS DA CANÇÃO: Aamar Dukher Rate Ele Probhu

P d n S″ S″ n r″ S″, n D n d d P
Aamar dukher rate ele probhu

P P d n S″, n D n d P
Shukher dine ele na

S″ S″ n r″ S″, n D n d d P
Aankhir jole dhora dile

P P d n S″, n D n d P
Phankir chhole bhulle na

g M d n, S″ S″ n r″ S″
Boshonteri phuler dalay

S″ S″ R″ g″ M″, g″ R″ g″ r″ r″ S″
Shajiye rakha pujarchanay

S″ n r″ S″, n d d P
Orgho dite paini tomay

P P d n S″, n D n d d P
Jeche nile bedonay

P P d n S″, n D n d d P
Shukher dine ele na

g M d n, S″ S″ n r″ S″
Hashir khelay, aalor melay

S″ S″ R″ g″ M″, g″ R″ g″ r″ r″ S″
Paini tomay khushir belay

S″ S″ n r″ S″, n D n d P
Nirandhro ei amanishay

P P d n S″, n D n d P
Pelum tabo koruna

P P d n S″, n D n d P
Shukher dine ele na

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Amar moner udbelotay	**3237**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Kaharva**

Amar moner udbelotay,

Tumi bujhe chho kachhe eshe chho

Urmi chonchol ei shoritay

Tumi chine chho tene niye chho.

Tumi bujhe chho kachhe eshe chho.

Duratto rakhoni kono,

Momotate bendhe chho onure jeno

He moha shindhu e nirobinduke,

Bhalobeshe phele chho. Tumi bujhe chho...

Harabar bhoy neiko amar,

Triloke trigune tumi shomahar

Oshesh apar tumi sharatshar

E bani janiye diye chho. Tumi bujhe chho...

Calcutá, 4 de dezembro 1985.

Tradução:

Compreendendo meu coração inquieto, Você veio para perto de mim
Você conhece as ondas incessantes dos rios de meu coração
Por isso me atraiu até Você

Sem qualquer distância de mim
Você me amarrou no Seu amor.
Ó Vasto Oceano Cósmico!
Você libertou esta gotícula, envolvendo-a em Seu amor.

Não temo mais a derrota
Você é a totalidade de todas as expressões no universo
Interminável, infinito, Você é a essência de todas as essências
Você tem me iluminado com esta verdade.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Bashonteri aagomone dhora nabo shaje sheje chhe	**1682**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Kaharva**

Bashonteri aagomone, dhora nabo shaje sheje chhe

Jibon jagot, roshe rage rupe bhore chhe

Ogo rupokar, shumukhe eshe, nayono mele modhuro heshe

Dañdao tabo mohono beshe, dhora dao dhoroni majhe.

Boshonteri...

Lila jano tumi he rajadhiraj, priti bhora tabu keno kañdao je aaj

Sholajo hridoye esho he nilaj, chhonde nache

Boshonteri...

Calcutá, 15 de agosto, 1984.

Tradução:

(Na) Chegada da primavera
A Terra ficou decorada em novos trajes.
A vida e o mundo: todos preenchidos com o doce fluxo do amor e da beleza.

Ó criador (das formas), venha diante de mim,
Coloque Teus olhos (sobre mim) com doce sorriso.
Apareça perante mim com Teus encantamentos.
Permita-se ser reconhecido em meio aos mortais.

Tu conheces toda a Tua liila*, ó Senhor dos senhores,*
És a encarnação do amor e da afeição.
Entretanto, por que fazes meu coração chorar (por Ti)?
Ó Travesso, venha ao meu tímido coração,
com Teu ritmo e dança.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Bhajo re ishtho nam	**4673**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Bhajan**

Canção do **Ishta Mantra***:*

Bhajo re ishtho nam, mon amar,

Bhajo re ishtho nam,

Mon amar bhajo re ishtho nam

Srishthi sthiti tatei nihito

Tahatei shesh porinam,

Mon amar bhajo re ishtho nam.

Dilen je purush e amrito nam

Tini i janen er nabo dham

Dhorar dhulay ei obhiram

Shune jao obiram. Mon amar...

Je amrito loke achhen she srashtha

Anrito jogote bhangen she spardha

Shakol dharaker ekak she dhortta

She amar mohon shutham. Mon amar...

Calcutá, 4 de Janeiro de 1990.

Tradução:

Ó, minha mente! Cante o nome sagrado de Ista.
Todas as facetas da criação, preservação e destruição residem n'Ele.

Ó Supremo, que nos conferiu este Nome Imortal,
Apenas Ele conhece a secreta origem deste constantemente renovado Universo.
Nesta terra empoeirada, continua escutando sempre a canção d'Ele.

Ele permanece no mundo da imortalidade,
E de lá, Ele nos ensina a entregar nosso ego.
Ele é o Supremo, receptáculo de todos os receptáculos.
Ele é o mais encantador refúgio da minha mente.

NOTAS DA CANÇÃO: Bhajo Re Ishtho Nam

P S″ S″ S″ S″ n S″, P n d
Bhajo re ishtho nam, mon amar

P d d P d P P M, M g R g
Bhajo re ishtho nam, mon amar

S S r M g r S
Bhajo re ishtho nam

S″ S″ S″ S″ S″, n n d d P P
Srishti sthiti tatei nihito

S″ M″ M″ g″ r″ S″, n n d d P P
Srishti sthiti tatei nihito

S P P P M P d, P P M M
Tahatei shesh porinam, mon amar

g S r M g r S
Bhajo re ishtho nam

g M M d n n S″ S″ S″ r″ n S″
Dilen je purush e amrito nam

S″ R″ S″ R″ g″ g″ R″ S″, n S″ n S″ S″ n d P
Tini janen er nabo dham

P S″ S″ S″ S″, n n d d P
Dhorar dhulay ei obhiram

S″ R″ S″ R″ M″ g″ r″ S″, n n d d P
Dhorar dhulay ei obhiram

S P P P M P d, P P M
Shune jao obiram, mon amar

g S r M g r S
Bhajo re ishtho nam

g M M d n n S″ S″ S″ r″ n S″
Je amrito loke achhen she srashtha

S″ R″ S″ R″ g″ g″ r″ S″, n S″ n S″ S″ n d P
Anrito jogote bhangen she spardha

P S″ S″ S″ S″, n n d d P
Shakol dharaker ekok she dhortta

S″ S″ M″ M″ g″ r″ S″, n n d d P
Shakol dharaker ekok she dhortta

S P P P M P d, d P P M
She amar mohon shutham, mon amar

g S r M g r S
Bhajo re ishtho nam

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Bhalobasha bhora bhuboner ronge	**4713**	**Bengali**	**Bhairavi com um toque de Chandrakauns**	**Dadra**

Bhalobasha bhora bhuboner ronge tiktota dhelo na
Kareo kañdite dio na, kareo kañdite dio na
Mohanero rupe smito dhupe dipe
Oshanti bhoro na. Kareo kañdite dio na.

Probhato proshun smito shatodol
Chhodaiya dey priti porimol
Modhurima makha aalokojjvalo
Dine kalo korona. Kareo kañdite dio na.

Shondha tara bole mridu heshe
Shabar momota shabetei meshe
Ketoki keshoro mohakashe bhashe
Tahare rodhio na. Kareo kañdite dio na.

Calcutá, 20 de janeiro, 1990.

Tradução:

Neste universo preenchido com a cor do amor,
Por favor, não emita amargura.
Não permita que ninguém chore (de dor)
Nos encantadores sorrisos coloridos
Por favor, não perturbe a paz.

O lótus da manhã com sorriso amoroso
Transmite uma fragrância de amor,
Doçura plena de luz amorosa
Por favor, não a escureça.

A estrela do entardecer (Vênus) fala com um suave sorriso
O amor de todos, fundido em todos
O cheiro das flores ketaki *e* keshar *espalhando-se pelo vasto céu*
Por favor, não o impeça.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Bone upobone khuñjiya khuñjiya	**1082**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Dadra**

Bone upobone khuñjiya khuñjiya

Kono khane tabo dekha na pai

Bhudhore shagore niharika pore

Kothay aachho ta jana nai.

Kono khane...

Je tomare bhalobashe tar kotha

Bhabite nahi ki kono byakulota

Tomare jibon je diye diye chhe

Taar tore mone nahi ki thai. Kono khane...

Aaj bujhilam monete royechho

Mono bhumi aalo koriya rekhechho

Bahir bishshe khuñjiya khuñjiya

Kachhere dure pathate chai. Kono khane...

Calcutá, 13 de Dezembro de 1983.

Tradução: (Versão em inglês de prabhatsamgiita.net)

Eu procurei por Ti nos bosques e na floresta
mas não consegui Te encontrar em lugar nenhum.
Eu procurei por Ti na terra, no oceano, na nebulosa – em cada esconderijo e canto eu procurei.
Eu não sei onde Tu estás.

Tu não desejas pensar naqueles
que tem imenso amor por Ti?
Tu não tens nenhum lugar na Tua mente para aqueles
que dedicaram suas vidas por Tua causa?

Mas hoje eu entendi: Tu estás na minha mente.
Tu trouxeste efulgência e desfizeste minha ignorância.
Procurando no mundo externo,
Estou mandando quem me é mais próximo para o lugar mais longínquo.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Goloker hori gokulete ele	**4677**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Dadra**

Goloker hori gokulete ele kaahaar bhaaggo phole?
Balo aamay balo
Rupatito chhile rupe dhora dile, kaar tapossha bole?
Rupe hole choncholo. Balo aamay balo.

Triloker benu bhuloke bajale,
Duloker dhenu monone chorale
Chhile modhumoy, hole shudhamoy
Bhabe hole uchhalo. Balo aamay balo.

Aadite aamar, chhile je shonge
Triguner hori nacho tribhonge
Liilar chhonde bhasho aanonde
Dhyane hole ujjvalo. Balo aamay balo.

Calcutá, 7 de Janeiro de 1990.

Tradução:

Param Purusha, *que é do mundo cognitivo*
Veio em meio à esfera mundana (Gokula)
Por qual boa sorte (bom samskara*)? Diga-me como, diga-me...*
Ele que estava além das formas, veio às limitações das formas.
Ele que ficou sob a amarra (de prakrati*).*
Por qual boa penitência (meditação intensa)?

A flauta do mundo divino Ele tocou neste mundo terreno
As vacas do mundo celestial Ele alimentou no mundo mental
Ele que foi a doçura personificada, tornou-se néctar (de minha mente)
Inundando o meu coração com as Suas vibrações. Diga-me como, diga-me...

Ele que esteve comigo desde o próprio começo (da criação)
é o Senhor dos três mundos, dançando brincalhonamente.
Inunde bem-aventuradamente a minha mente com os ritmos da Tua liila (ó Param Purusha*)*
Ele iluminou minha meditação com a Sua efulgência,
Diga-me como, diga-me...

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Shur toronge mohono ronge	**772**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Dadra**

Shur toronge mohono ronge,
Bhubone rangale ki kore
Tumi bologo bologo aamare.
Modhuro onge modhuro bhonge,
Shabar shonge liila kore.
Tumi bologo bologo aamare. Shur toronge...

Mortte matale jyotsna nishithe,
Oruno chhobite shornimo prate
Kanokanjali champako koli
Shabare chhuile nijokore.
Tumi bologo bologo aamare. Shur toronge...

Chhonde o taale duloke dolale
Ramdhonu rong nobhe enke dile.
Shabar adale lukaye porile
Bichitro tabo liila-share
Tumi bologo bologo aamare. Shur toronge...

Calcutá, 19 de agosto, 1983.

Tradução:

Com ondas de música e de cores encantadoras,
Como Tu coloriste este universo?
(Ó Param Purusha*) Por favor, diga-me.*
Com doce elaboração e doce transgressão,
fazendo liila *com todos. Por favor diga-me, por favor diga-me.*

Intoxicando a criação com a noite iluminada pela Lua
E a tonalidade avermelhada no amanhacer dourado
Oferecendo os botões das flores champak
Fazendo todos serem Teus, com um toque suave.
Por favor diga-me, por favor diga-me.

Fazendo o universo dançar em Teus ritmos e padrões
Pintando-o com as cores do arco-íris
Escondendo-se por trás de toda a criação com mistério insondável
Por favor diga-me, por favor diga-me.

NOTAS DA CANÇÃO: Shur Toronge Mohono Ronge

n n n n D n, d d P M d P
Shur toronge mohono ronge

g R g M P M g r S
bhubone rangale ki kore

S S S P P P d n P n d M
Tumi balogo balogo aamare

n n n n D n, d d P M d P
Modhuro onge modhuro bonge

g R g M P M g r S
shabar shonge liila kore

S S S P P P d n P n d M
Tumi bologo bologo amare

g g S S R g M g r S
bologo bologo amare

S S n n n n n n n n n
Mortte matale jyotsna nishithe

d d n n n n d S'' n d P P
oruno chhobite shornimo prate

P S″ S″ S r″ S″ n S″ n d P P
Kanokanjali champako koli

S P P P P d n P n d M
shabare chhuile nijokore

S S S P P P d n P n d M
Tumi bologo bologo amare. Shur…

S S n n n n n n n n n
Chhonde o taale duloke dolale

d d n n n n d S'' n d P P
ramdhonu rong nobhe enke dile

P S″ n S″ S″ P d P M P P
Shabar aadale lukaye porile

S P P P P d n P n d M
bichitro tabo liila-share

S S S P P P d n P n d M
Tumi bologo bologo amare

g g S S R g M g r S
bologo bologo amare. Shur…

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tabo tore mala genthe chhi probhu	1035	Bengali	Bhairavi	Dadra

Tabo tore mala, geñthe-chhi probhu

Hiyaro shab modhu dhele

Bhashaye diye-chhi nijere ami

Tabo bhabonar, aañkhi jole. Hiyaro shab...

Shadhonar bol nei je amar

Neiko shonge punnero bhar

Tai shoda jachi, koruna tomar

Ashohaye thelibe ki bole?

(Tumi) Ashohaye thelibe ki bole. Hiyaro shab...

Nei kono porapor gyan mor

Bhokti shikto nei priti dor

Acche shudhu betha bhora aañkhi lor

Amare bhola-be kon chhole. Hiyaro shab...

Calcutá, 21 de novembro, 1983.

Tradução:

Ó Param Purusha*, eu preparei a guirlanda para ti,*
com toda a doçura do meu coração.
Eu fui tomado pela tua ideação,
os olhos cheios de lágrimas

Eu não tenho a força da sadhana *(do meu lado)*
*Nem possuo boas virtudes (*samskaras*)*
Então, eu somente posso confiar, implorar pela tua graça
Tu vais me afastar [deixando-me] desamparado?

Eu não possuo conhecimento mundano e nem espiritual
Meu amor por ti (também) não é tão devocional
Meus olhos apenas possuem as lágrimas da agonia.
Com quais truques você está me prendendo?

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tumi ki chao jani na	**3391**	**Bengali**	**Bhairavi**	**Dadra**

Tumi ki chao jani na

Keno tumi lila khelay, shumukhe aasho na.

Ki chao jani na

Mone prane bhalobashi, keno dhora dao na aashi

Moner kone shangopone ki pao bolo na.

Ki chao jani na

Amanishar ghor tamoshay, tomar duti chhapiye jay

Onu moner shob bhabonay keno bhashao na

Ki chao jani na.

Calcutá, 10 de fevereiro, 1986.

Tradução:

Ó Senhor, eu não sei o que Tu queres.
Por vias do Teu jogo divino, por que Tu não vens diante de mim?

Eu Te amo do fundo do meu coração.
Por que Tu não chegas ao meu alcance?
Por favor diga-me o que Tu obténs escondendo-se nas brechas secretas da minha mente.

A Tua efulgência transborda a escuridão cimeriana da noite de lua nova.
Por que Tu não encharcas minha mente com inundações dos Teus sentimentos?

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tomare bhule bheshe chhi okule	**2206**	**Bengali**	**Bhairavi**	**(Forma livre)**

Tomare bhule bheshe chhi okule,

Koruna koro he kripa nidhan.

Din chole gye chhe, brithay okaje

Bhule chhinu ami tomari dan. Koruna koro....

Pathiye chhile kaj kore jete, tabo obhipsha purna korite,

Tomar dhoray rong rupa dite, puloke bhorite shabaro pran.

Koruna koro...

Ekhono hate roye chhe shamoy, tabo kripa hole kiba na hi hoy,

Prarthona jeno pai borabhoy, kaj kore jete gaite gaan.

Koruna koro...

Calcutá, 11 de dezembro, 1984.

Tradução:

Esquecendo-me de Ti,
Eu fui arrastado para bem longe da praia,
Ó Senhor, dê-me a Tua graça, pela Tua compaixão.
Meus dias se passaram em vão,
(quando) eu esqueci a Tua dádiva.

Tu me enviastes para fazer o Teu trabalho,
Para satisfazer o Teu desejo,
Para servir às Tuas formas na Terra,
Para preencher todos os corações com a Tua alegria.

Ainda agora há tempo,
O que é impossível com a Tua graça?
Eu oro para receber as Tuas bençãos,
(para que) possa eu continuar fazendo o Teu trabalho,
Enquanto vou cantando a Tua canção.

Nome da Canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tomare deke chhi	3522	Bengali	Bhairavi	Kaharva

Tomare deke chhi tomare cheye chhi,

Tumi chhada kichhu na jani.

Monone mete chhi bhalobeshe chhi,

Bishshe shudhui tomare mani.

Tomari bhaber srote ami bhashigo,

Tomari kurubinda te nachigo.

Tumi shindhu ami bindu,

Tomari priti more rekhe chhe tani.

Tumi chhaada kichhu ....

Ushna ulkaghate korokapate,

Dokhina shomirone jyotsna rate.

Morme bhashe dikboloye hashe,

Tomari giti omrito bani.

Tumi chhada kichhu ....

Calcutá, 29 de Abril de 1986.

Tradução:

Eu te chamo, Eu desejo a Ti somente, eu não conheço mais ninguém.
Minha mente, intoxicada com Teu amor, somente entende a Ti.

Eu fui arrastado pelas enchentes dos Teus pensamentos, dançando ao Teu desejo.
Tu és o infinito oceano, eu sou a Tua gotinha; Teu amor me prende para sempre.

Na chuva dos implacáveis meteoros, na violenta chuva de granizo
Nos reconfortantes ventos frescos à luz da lua cheia
Tua canção e Teu néctar de doce voz fazem meu coração flutuar rumo ao horizonte sorridente.

NOTAS DA CANÇÃO: Tomare Deke Chhi

S P M P d P, M M M R g M
Tomare deke chhi tomare cheye chhi

g r r S, g M g r S
Tumi chhada kichhu na jani

S P M P d P, M M M R g M
Monone mete chhi bhalobeshe chhi

g r r S, g M g r S
Bishshe shudhui tomare mani

S P P P P d P M P d n d P
Tomari bhaber srote ami bhashigo

g g r r S, g, g M g r S
Tomari kurubinda te nachigo

P M P d S″, n d n d P
Tumi shindhu ami bindu

g g r r S, g g g M g r S
Tomari priti more rekhe chhe tani

g r r S, g M g r S
Tumi chhada kichhu na jani

g M d d n n S″ S″ n r″ S″
Ushna ulkaghate korokapate

S″ R″, S″ R″ g″, R″ S″ S″, n S″ n d P
Dokhina shomirone jyotsna rate

S″ n S″ R″ g″ g″ g″ g″ M″ g″ r″ S″
Morme bhashe dik boloye hashe

g g r r S, g M g r S
Tomari giti omrito bani

g r r S, g M g r S
Tumi chhada kichhu na jani

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Bishsho dolay dol diye chho	**2777**	**Bengali**		**Rupak**

Bishsho dolay dol diye chho, lilay bhubon nache,

Kachhe dure, nanan shure, gitir dhara majhe. Lilay …

Aapon porer probhed bhola, dar batayan holo khola

Ekhon shudhuy egiye chola, bhule bhiti laje. Lilay …

Bishsho tomar lilabhinay, noy hobe hoy, hoy hobe noy

Brithai kañda, britha onunoy, roshabhasher shaje. Lilay …

Calcutá, 9 de Junho de 1985.

Tradução:

Você faz o universo dançar na Sua liila
Distante e próximo, em várias notas musicais,
E dentro do fluxo das canções
Você faz o universo dançar.

Esquecendo todas as diferenciações, abrindo as portas do coração
Movendo-se sempre adiante, esquecendo o medo e a timidez
(o universo dança).

Este universo é o drama da Sua liila
O improvável acontece e o provável não
[É] Inútil chorar, inútil implorar
Tudo fica enfeitado em meio ao vasto espetáculo cósmico.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Madhur Bhairavi ragini (Lakshan Giit)	-	Sânscrito	Bhairavi	Dadra

Madhur Bhairavi ragini

Sur lagat mridu re ga dha ni

Prat samay gavat guni.

Madhur Bhairavi ...

Dha ga vaadi samvadi

Bhakti rasa shringarini

Shiva bhamini pujat niit

Shankar hiim dhaval shikhar.

Madhur Bhairavi ...

Tradução:

Bhairavi, uma doce ragiini
Komal *re, ga, dha e ni (são por ela usados)*
Pessoas de conhecimento cantam-na pela manhã.
Bela de fato é a ragiini *Bhairavi.*

A nota vadi *é dha, e ga é* samvadi
O sentimento primário é de romance e devoção
A esposa de Shiva usa-a em suas adorações a Shankar,
Que reside nos picos montanhosos cobertos de neve
Realmente a bela ragiini *Bhairavi.*

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Thako tumi thakiya jao	**1194**	**Bengali**	**Kalavati e um pouco de Yaman Kalyan**	**Bhajan theka**

Thako tumi thakiya jao, bhule dure chole jeo na

Moneri kotha balibo kahake, tumi chhada aar balo na

Bhule dure chole jeo na.

Jara eshe thake, tara chole jay

Dhoraro rupo rashi kothay haray

Chhile achho theke, jabe tumi jani

Aasha jaba kabhu koro na.

Bhule dure chole jeo na...

Desh kale te bañdha roye chhe jara

Aasha java bibortone je tara

Tumi deshatito kalatito

Bandhono tumi mano na

Bhule dure chole jeo na...

Gorakkhpur, 27 de janeiro de 1984.

Tradução:

Ó Parampurusha, por favor fique e permaneça (comigo).
Não se vá, deixando-me de lado.
Para quem, se não para Você, poderei expressar os sentimentos da minha mente?, diga-me!

Aqueles que vieram e aqueles que estão, vão-se embora novamente,
A beleza da Terra, perdida para sempre no esquecimento.
Mas eu sei que Você estava, que Você está e que permanecerá para sempre.
Você não vem nem se vai.

Aqueles que estão limitados por tempo e lugar
Passam pela transformação de ir e vir.
(Mas) Você está além de tempo e lugar,
Você não conhece qualquer limitação.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tomar kotha bhebe bhebe	**668**	**Bengali**	**Desh**	**Dadara – 130**

Tomar kotha bhebe bhebe, anno kichhu bhabate nari
Bhababo nako jotoi bhabi, bhabonate jodiye podi.
Tomar kotha bhebe bhebe.

Tumi achho ami achhi, bishsho jogot bhule gechhi
Tomar rupe, tomar rage, shob kichhutei tomare heri.
Tomar kotha bhebe bhebe.

Duraakasher oi je tara, shamol shobhay ei je dhora
Tomar bhabe aatto hara, neche chole tomare gheri.
Tomar kotha bhebe bhebe.

Calcutá, 14 de Julho de 1983.

Tradução:

Pensando em Ti, eu não consegui pensar em mais nada
Pensando em não pensar (em Ti), eu somente me prendi em Ti.

Tu és, e eu sou; o universo desapareceu
Em Tua forma, em Teus encantos; em todas em coisas eu vejo somente a Ti.

A Tua beleza em uma estrela distante, o verde da Terra
Tudo sumiu no Teu pensamento, na dança em torno de Ti.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tumi eshe chhile monero nikhile	1514	Bengali	Padya Kiirtan	Dadra

Tumi eshe chhile monero nikhile

Monke bhoriya roye chho, tumi monke bhoriya roye chho

Shakol bhabona ronge ranga kore

Monke jiniya niyechho,

Tumi monke bhoriya roye chho

Moner maanik monei achho

Bahire theke jay na dekha, moner maanik monei achho

Loker chokher aadale royechho, moner maanik monei achho

Manir dutite monomajhe theke, udbhashito hoyechho

Monke bhoriya roye chho, tumi monke bhoriya roye chho

Ami tomay bhalobashi

Tumi bhuma ami onu, tabuo tomay bhalobashi

Ami tomay bhalobashi

Tumi shindhu ami bindu, bhoy na peye kachhe aashi

Ami tomay bhalobashi

Bhanga aasha niye shob betha shoye shoto dukheo hashi

Ami tomay bhalobashi

Pritiro Gopal gitiro bhubone bhabe ronge dhora diyechho

Monke bhoriya roye chho, tumi monke bhoriya roye chho

Calcutá, 15 de maio de 1984.

Tradução:

Ó Parampurusha*, Tu vieste, envolvendo toda a minha mente*
Tu preenches minha mente colorindo todos os meus sentimentos; tu conquistaste meu coração.

Ó jóia da minha mente, Tu estás na minha mente,
invisível externamente, oculto aos olhos mundanos
A partir de dentro cintilas com o brilho da jóia.

Eu te amo, ainda que sejas infinito e eu, finito
Tu és o oceano, eu sou uma gota; mesmo assim, destemidamente me aproximo de Ti
Mesmo com minha esperança despedaçada e com incontáveis dores suportadas, eu sorrio.
Ó Krishna, meu amor: no mundo da música
Tu vieste, ao alcance de coloridos sentimentos (da mente).

Composição em Bhairavi (Teen Taal)

		Matra:																
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Linha:	1									S	d	P	d	M	P	g	M	
	2	P	g	-	M	g	r	S	n'									Repetir 1, 2
	3																	
	4									S	g	-	S	g	M	P	-	
	5	d	g	-	M	d	n	S"	-									Repetir 4, 5
	6									r"	S"	-	g"	r"	S"	n	r"	
	7	S	n	d	S"	n	d	P	-									Repetir 6, 7
	8								n	d	P	M	d	P	M	g	M	
	9	d	n	S"	n	d	P	M	g									Repetir 1, 2
	10																	
	11									g	M	P	g	-	M	d	n	
	12	S"	-	-	r"	S"	n	S"	-									Repetir 11, 12
	13									d	d	n	S"	-	M"	g"	M"	
	14	g"	r"	-	S"	n	d	P	-									Repetir 13, 14
	15									g"	r"	-	S"	n	d	r"	S"	
	16	-	n	d	P	S"	n	-	d	P	M	n	d	-	P	M	g	
	17	M	d	P	M	g	r	S	n'									Repetir 15, 16, 17; 1,2

ANEXO 1: TECLADO DO HARMÔNIO COM LEGENDA DE NOTAS